

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**30ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de agosto de 2024.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO VITOR BONFIM (AD HOC)**

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em celebração ao recém-construído templo de Salvador, Brasil, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a partir de proposição da minha autoria.

Convido, para compor a Mesa e darmos início à nossa sessão, o Sr. Ulisses Soares, élder, líder mundial e membro do Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acompanhado da sua Sr.<sup>a</sup> Rosana Soares; e o Sr. Joni Luiz Koch, élder e presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, da área Salvador, acompanhado da sua Sr.<sup>a</sup> Michele Koch. (Palmas)

Dando continuidade, convido todos, neste momento, para ouvirmos a execução do Hino Nacional e, em seguida, do Hino da Bahia. Então, por favor, todos de pé para ouvirmos os hinos.

(Procede-se à execução do Hino Nacional e do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Quero registrar as presenças do Sr. Ciro Schmeil, élder e primeiro-conselheiro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e do Sr. Mark D. Eddy, élder e segundo-conselheiro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Convido todos para assistirmos à apresentação do vídeo institucional sobre o templo recém-inaugurado na nossa capital, na cidade de Salvador, que já virou um cartão postal da cidade.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Muito bem.

Esse templo é muito, muito lindo. Eu estou ansioso para poder conhecer. Não tive ainda a oportunidade de visitar o templo. Mas, hoje, mais tarde, estarei lá. Sem dúvida alguma, presencialmente, deve ser muito mais bonito e acolhedor do que nessas imagens.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Neste momento, eu vou me dirigir ao púlpito para poder fazer o meu pronunciamento, como proponente da presente sessão.

**O Sr. VITOR BONFIM:** Mais uma vez, bom dia a todos os senhores e as senhoras presentes conosco.

Quero agradecer as presenças de vocês nesta sessão na manhã de hoje, proposta por mim.

Tenho de fazer justiça, pois a ideia partiu do meu querido amigo e conterrâneo da Bahia, Dr. Magno Silva, por quem tenho um carinho e uma estima muito grande. É uma amizade que tenho o privilégio de herdar do meu pai João Bonfim, que é amigo de Dr. Magno há vários anos, desde lá de Mortugaba, um pequeno município. Para aqueles que não conhecem, a localidade fica na divisa com Minas Gerais, já próxima aos municípios de Montezuma, Espinosa.

Espinosa ficou famosa por conta de Cármen Lúcia Antunes Rocha, nossa ministra do STF. É vizinho, lá, de Dr. Magno, que, pelos desígnios da vida, nos deixou na Bahia para poder estar lá em Brasília cuidando, ainda, do povo da Bahia, ajudando a fazer justiça nos tribunais superiores do nosso país e, também, se dedicando à causa do Senhor nessa missão que lhe foi dada.

A ideia de a gente poder fazer esta justa homenagem à Igreja de Jesus Cristo Santos dos Últimos Dias partiu de Dr. Magno. Então, obrigado, Dr. Magno, por nos proporcionar e propiciar esta sessão na manhã de hoje.

Quero, mais uma vez, saudar e cumprimentar os nossos líderes da igreja.

Como eu disse anteriormente, Salvador é conhecida como a capital dos templos, a capital das igrejas. A gente brinca ao dizer que Salvador tem mais tempos religiosos do que dias no calendário, não é? Temos tão somente 365 dias no ano e Salvador passa dos 400 templos de igrejas que a gente tem aqui na cidade. Um dos cartões postais da nossa Bahia é a Basílica do Senhor do Bonfim, fica lá no alto da Sagrada Colina.

Não tenho dúvida nenhuma de que esse novo templo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias construído na nossa Avenida Luís Viana Filho, conhecida por todos como nossa Avenida Paralela, vai fazer parte dos cartões postais de Salvador, vai se juntar ao nosso Farol da Barra, ao Farol de Itapuã, ao Elevador Lacerda, porque foi realmente construído com muito esmero, com muito carinho.

Ele mostra que a casa do Senhor deve ser acolhedora. A gente tem de chegar lá e se sentir bem, se sentir recepcionado, se sentir acolhido para termos o nosso coração acalentado, em especial no momento que a gente atravessa hoje, não só no mundo, mas aqui em nosso país, de tantas brigas, de tanta violência. Ter um local como esse nos enche de orgulho.

Falo aqui como soteropolitano, como baiano, muito obrigado por nos presentear com um templo tão bonito como esse. Mas como eu disse, mais importante do que a beleza é o trabalho social, o trabalho religioso, o trabalho de cuidar dos corações, das mentes, das almas, das pessoas nessa seara que nós estamos, nessa quadra que a gente atravessa, não só aqui no país, mas também no mundo.

As pessoas têm tido tantas dificuldades pela distância que tem sido encurtada, na minha opinião, sobretudo, por conta das redes sociais. A gente às vezes fica comparando ou medindo a nossa vida, a nossa felicidade, a nossa realização, com aquilo que os outros querem que a gente estabeleça como meta, como prioridade, e

vão se esvaindo, às vezes, os valores mais importantes, a família, o amor, a consideração e o cuidado com o próximo. Isso vai sendo trocado por outros valores.

A chegada de um templo desse, em minha humilde opinião, vem para a gente restabelecer o que há de mais importante realmente na vida, as coisas simples, estar perto de quem a gente ama, estar perto dos nossos familiares, poder estender a mão e cuidar de quem precisa. Assim tem sido a história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Por isso, não pude deixar passar essa oportunidade de realizar esta sessão, aqui, para demonstrar o meu reconhecimento ao trabalho que essa denominação religiosa tem feito nos últimos anos, não só aqui no país, mas também levando essa palavra do Senhor para outros lugares do mundo. Nós temos uma história mais que centenária dessa denominação religiosa. Aqui no país há quase 100 anos, já em outros lugares do mundo, há 150 anos. Então, este é um pequeno gesto que pude fazer para reconhecer todo esse trabalho que vem sendo realizado.

A igreja tem crescido, tem avançado, sei que aqui no país nós já temos mais de 2,5 mil congregações espalhadas por nossos estados da Federação, que tem uma crença com a sua centralização na adoração a Deus Pai e ao seu filho Jesus Cristo, no desejo dos seus membros de conhecerem e de se tornarem mais semelhantes a Eles, por meio do aprendizado do evangelho e da prática do amor, do serviço cristão, e do estabelecimento de famílias fortemente alicerçadas no evangelho.

Vou citar aqui uma passagem do livro de Mateus, no Novo Testamento, a gente encontra lá este trecho: “(...) *pelos seus frutos os conhecereis*”. O mesmo vale no que concerne a essa igreja. Tive a oportunidade de propor esta sessão e, sem dúvida nenhuma, logo mais, quando eu estiver lá, no templo, vou poder sentir de perto essas qualidades e virtudes que citei anteriormente.

Quero finalizar minha fala, parabenizando, mais uma vez, vocês por esta iniciativa de escolher a cidade de Salvador para implantar e construir uma casa do Senhor tão bela, como foi feita aqui em nossa Avenida Paralela. Parabéns. Espero que venham mais 100 anos, mais 200 anos para a gente continuar levando a palavra do Senhor Deus a todos os corações e a todos os lares aqui do nosso estado da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Dando continuidade aos trabalhos, vamos ouvir agora a palavra do presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias da área do Brasil, o Sr. Joni Koch.

**O Sr. JONI LUIZ KOCH:** Bom dia a todos. Muito obrigado, deputado Vitor Bonfim por esta oportunidade, por esta homenagem, pelas tuas lindas palavras.

Há três coisas que eu gostei muito desde que eu cheguei aqui hoje na Assembleia Legislativa. Uma delas é que eles servem água de coco ao invés de água normal, (risos) eu adoro. A segunda foi te conhecer, um deputado jovem tão vibrante e que já foi secretário da Agricultura do estado, está em seu quarto mandato

e fazendo coisas maravilhosas pelo estado da Bahia, parabéns. A terceira foi quando adentrei à Assembleia e pude enxergar aquele monumento, aquela inscrição: “Ao Deus de Israel toda Honra toda Glória e todo Louvor!”. É reconfortante entrar numa casa como esta e saber que, aqui, Deus, o seu filho de Jesus Cristo, e as escrituras— tem um Salmo ali aberto também —, têm muito valor. Foi muito bom, muito gostoso, poder ver essa inscrição aqui.

Hoje pela manhã, eu acordei pensando em, se me chamassem para falar, quais as coisas da Bahia que se relacionam com o evangelho que eu gostaria de compartilhar. Eu serei muito breve, porque a gente tem um apóstolo do Senhor Jesus Cristo aqui, o élder Ulisses Soares, nós queremos ouvi-lo mais.

Mas o que eu pensei foi o seguinte: aqui na Bahia nós temos uma natureza maravilhosa, as praias mais lindas do Brasil e do mundo. Nós temos também uma rica história, porque o Brasil foi descoberto aqui. Salvador foi a nossa primeira capital até 1763.

Nós temos também grandes homens e mulheres que aqui viveram e que para mim são exemplos: Castro Alves, o poeta abolicionista contra a escravidão, que não se amedrontava perante a maioria que era a favor da escravidão; Ruy Barbosa, o chamado Águia de Haia, que foi um grande político, orador, também abolicionista, federalista, procurava instituir a República e nunca se acovardou também, mesmo que a maioria fosse contra as suas convicções e as suas ideias; Maria Felipa, eu li sobre ela, uma descendente de escravos, pescadora, que adotava táticas de guerrilha para atacar as embarcações portuguesas, dos portugueses que oprimiam o Brasil e o estado da Bahia.

O que me faz ter grande apreço por essas pessoas é a coragem que eles tinham de nadar contra a correnteza, de fazer o que é certo e de defender o que é certo. Mas tem um personagem, deputado, que eu não sei se é fictício ou se é real, mas ele me fascina bastante. Alguns historiadores dizem que ele é real, outros, que é fictício, porque não existem documentações necessárias para provar que ele era real, mas enfim, é o corneteiro Lopes. Em 2 de julho de 1822, houve uma batalha aqui nos arredores de Salvador, a Batalha de Pirajá, que demorou 4 horas.

As tropas libertadoras brasileiras tinham 1,2 mil homens contra as tropas portuguesas com 3,2 mil homens que estavam cercando a região de Pirajá. As tropas dos libertadores brasileiros baianos acharam que estavam cercadas e o comandante pediu que o corneteiro Lopes soasse o tom de recolher, mas ele, ao invés de dar o toque de recolher, soou o toque de avançar e depois o toque de degolar.

Àquela época não existia rádio de comunicação, era tudo via corneta. As tropas portuguesas ficaram confusas, começaram a retroceder e acabaram perdendo essa batalha. Essa foi a batalha mais importante de toda a história da libertação do Brasil de Portugal, ela durou 4 horas, apenas cinco brasileiros morreram contra 200 portugueses.

Eu fico pensando, deputado, e todos, a construção desse templo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é um estandarte, mas também um monumento à coragem de fazer o que é certo, de pregar o que é certo, mesmo

quando a maioria às vezes não aceita, não compreende e até nos ataca. Jesus Cristo nunca se amedrontou e nós – que somos da igreja dele – também não vamos fazê-lo, nós vamos em frente, fazendo o que é certo porque Ele nos deu o toque de avançar, não o de recolher. Quem é cristão precisa ser corajoso. O templo é um estandarte e um monumento a essa coragem também, porque ele aponta para Jesus Cristo, a pessoa mais corajosa e obediente que já pisou nesta Terra.

Como eu disse que seria muito breve, eu vou terminar o meu discurso com uma escritura que, para nós da igreja, é muito importante e que tem a ver com ir em frente e não retroceder. Além da Bíblia, nós acreditamos, deputado e todos os demais, no Livro de Mórmon, que é um livro de escrituras de povos que viveram nas Américas e da aparição de Cristo nas Américas. No Livro de Mórmon, nós encontramos o seguinte: *“Deveis, pois, prosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e amor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banquetecendo-vos com a palavra de Cristo, e perseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna.”* (Livro de Mórmon, 2 Néfi 31:20)

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Ainda bem que eu fiz o uso da palavra primeiro, porque seria difícil falar depois de Joni e – imaginem – seria ainda mais difícil depois do nosso apóstolo Ulisses.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Então, para dar continuidade e encerrarmos a parte dos oradores, passo a palavra ao Sr. Ulisses Soares, líder mundial e membro do Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. (Palmas)

**O Sr. ULISSES SOARES:** Bom dia a todos! (Lê) “Cumprimentos especiais ao Sr. Deputado Vitor Bonfim, requerente desta sessão especial e agradecemos as suas palavras amáveis em relação à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.”

Sentimo-nos muito honrados por esta oportunidade e por esta ocasião tão maravilhosa que nós estamos experimentando durante esta semana em Salvador.

(Lê) “É com muita alegria que nós celebramos a construção do templo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Salvador” e eu trago comigo os cumprimentos e os agradecimentos do nosso amado profeta Russell M. Nelson a todos vocês, mas, especialmente, ao Sr. Deputado Vitor Bonfim neste momento em que a igreja está recebendo esta homenagem especial nesta Casa.

Eu preparei algumas palavras que eu gostaria de compartilhar com todos vocês nesta manhã, que foi, sem dúvida, algo de muita reflexão no meu coração sobre a importância do que nós fazemos na igreja, mas também da importância que a comunidade tem em unir esforços conosco da igreja e com todas as entidades religiosas. Eu sinto que (lê) “há algo muito inspirador que se desencadeia e algo

muito divino que é trazido dos céus quando nos reunimos em momentos como este e que trazem sentimento de gratidão no nosso coração.

Eu acredito que juntos – como igreja, como comunidade e como entidades, sejam elas de qualquer natureza mas que trabalham para o bem-estar da humanidade – podemos desempenhar melhor o nosso papel e combinar nossa força coletiva para construir pontes, desenvolver empatia, promover a paz, solucionar problemas, aliviar o sofrimento daqueles que sofrem e melhorar as condições de todos os filhos de Deus, de maneira duradoura e sustentável.

Nós temos percebido que estamos vivendo um momento de grandes dificuldades mundiais, é um momento específico da nossa história. Há muitas guerras e rumores de guerras acontecendo ao redor do mundo – como predito nas próprias escrituras dos profetas antigos –, há muitas pessoas que fugindo de conflitos civis em várias partes do mundo, refugiados enfrentam a fome, minorias religiosas sofrem perseguições, catástrofes naturais estão assolando em várias partes do mundo e muitas vezes a violência obriga as pessoas a abandonarem suas casas e a procurarem refúgio em algum outro lugar.”

Eu tenho visto isso acontecendo, todos nós temos visto isso acontecendo ao redor do mundo e muitas pessoas estão lutando ou anseiam por uma liberdade e por um futuro melhor para os seus filhos, não só a liberdade no sentido literal da palavra mas a liberdade espiritual, aquela a que todos nós buscamos e precisamos nesta vida.

A humanidade vem sofrendo de diversas maneiras e condições. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se propõe a trazer um novo modo de vida para as pessoas, juntando com todos os esforços que são feitos nas comunidades e nas entidades, para que as pessoas possam sentir essa liberdade espiritual que mencionamos aqui.

(Lê) “É claro que as soluções sustentáveis que nós buscamos não se limitam única e exclusivamente aos nossos esforços pessoais, mas a cura que nós esperamos em nossas congregações e em nossas comunidades exige que nós sejamos melhores e que façamos um pouco melhor a cada dia, não só como entidade, mas coletivamente com o esforço de todos.”

Essa é uma das razões de construirmos templos na Terra. Nós queremos proporcionar às pessoas esse sentimento de liberdade espiritual que vem de Deus, que vem de Jesus Cristo, do sacrifício expiatório através do qual nós podemos nos livrar das dificuldades e receber apoio, ajuda e força nos momentos de dificuldade.

(Lê) “Há dois dias, Sr. Deputado, eu participei de um painel de discussão sobre temas semelhantes a esse em um evento em Brasília, o qual congregou líderes religiosos e de sociedades civis de várias partes do mundo. Durante minha mensagem, eu mencionei o que Thomas Friedman, colunista do *The New York Times*, escreveu recentemente a respeito de uma tendência preocupante que está acontecendo não só nos Estados Unidos, mas também em várias partes do mundo – infelizmente, em algumas partes do Brasil também –, que é, nada mais nada menos, o enfraquecimento dos valores morais e tradicionais da sociedade. Ele utilizou um aspecto da natureza muito interessante para explicar esse fenômeno e exemplificar a

necessidade que nós temos de defender princípios morais, valores, pessoas de bem, instituições religiosas e governamentais a fim de conter essa tendência no mundo.

Friedman relatou a respeito de uma visita que fez ao Brasil há mais de 30 anos, na Mata Atlântica, onde aprendeu uma valiosa lição a respeito das inúmeras funções dos magníficos e admiráveis manguezais, que são bem típicos no nosso país.

Como todos nós sabemos, os manguezais são ecossistemas que geralmente ficam submersos ao longo da costa do litoral tropical brasileiro. Os manguezais, com suas raízes interconectadas e em grande parte invisíveis, desempenham funções vitais e proporcionam uma força essencial, embora muitas vezes despercebida na natureza.

Friedman os descreveu da seguinte maneira: ‘Os manguezais filtram toxinas e poluentes por meio de suas extensas raízes, oferecem proteção contra ondas gigantescas desencadeadas por furacões e tsunâmis, formam criadouros para que os peixes pequenos cresçam em segurança, protegendo-os dos grandes predadores com suas longas raízes e, literalmente, ajudam a manter a estabilidade da costa litorânea.’

Friedman observou que, infelizmente, devido a razões variadas, estamos perdendo muitos desses extraordinários manguezais da natureza no Brasil. Ele então fez uma analogia em relação à questão da perda desses manguezais extraordinários da natureza, dizendo que, infelizmente, nossa sociedade também está perdendo muitos dos nossos manguezais sociais, normativos e políticos. Todas aquelas coisas que costumavam filtrar comportamentos tóxicos, atenuar o extremismo social e nutrir comunidades saudáveis e instituições confiáveis, nas quais os jovens podiam crescer, e que mantinham nossa sociedade unida.

Meus caros amigos, a mágica dos manguezais é que proporcionam um ambiente seguro – no nosso caso, o manguezal social – para que tanto a nova geração quanto os vulneráveis cresçam, se fortaleçam e se preparem para contribuir no futuro. Portanto, o esforço para cultivar uma vida espiritual amplia nossa perspectiva e enobrece nossas lutas.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se esforça para atuar como baluarte contra o desespero, o caos e os sentimentos de insignificância do nosso povo. Os ensinamentos proféticos contidos em nossa literatura sagrada – incluindo a Bíblia e o Livro de Mórman, como foi mencionado aqui – nos inspira a ter sentimentos mais profundos e um olhar mais elevado a fim de conduzir nossas vidas com bondade, amor ao próximo e simplicidade.

A nossa fé nos ensina a superar nossas fraquezas interiores e a trabalhar duramente para eliminar as injustiças exteriores, nos esforçando, assim, para ser uma força transformadora em nossa comunidade. Como cristãos e membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, cremos firmemente que todos somos filhos e filhas de pais celestiais que verdadeiramente nos amam e que todos nós vivíamos como família na presença de Deus antes de nascermos nesta Terra. cremos também que fomos criados à imagem e semelhança de Deus; portanto, somos iguais perante Ele, porque Ele "de um só sangue fez toda a geração dos homens e das mulheres". Assim sendo, todos temos uma natureza, uma herança e

um potencial divinos, pois há "um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos nós".

Como discípulos de Jesus Cristo, Sr. Deputado, convidamos todas as pessoas em nossa irmandade espiritual a ter mais fé e amor e a entrelaçar de modo genuíno nosso coração em unidade e amor a fim de aumentar nossa capacidade de promover o respeito à dignidade de todos os filhos e filhas de Deus, independentemente de nossas diferenças, especialmente religiosa.

Como um manguezal moral coletivo, podemos proteger as novas gerações. Um manguezal moral, e todas as pessoas que o compõem, é crucial para sustentar e fortalecer uma sociedade coesa e nos proporcionar mais fé num futuro do mundo. Por essas e outras razões é que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se propõe a construir templos, como o maravilhoso Templo de Salvador, edificado aqui, nesta cidade. Convido todos aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de nos visitar, de ir e ver o templo que foi recém-construído e o que nós ensinamos dentro do templo para os nossos membros da igreja. Está tudo disponível a todos aqueles que desejam conhecer um pouco mais. A partir de amanhã, como foi anunciado, o templo estará aberto. Na realidade, a partir de hoje, às 17h30min, dando continuidade amanhã, das 9 horas até às 21 horas. O templo estará aberto à visitação até o dia 7 de setembro, com exceção dos domingos. Estaremos com as portas abertas e convidamos todos a irem e participarem.

Para nós, Sr. Deputado, os templos são locais de paz, são locais de comunhão, são locais onde promovemos a igualdade entre as pessoas. Dentro dos templos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não existem títulos, cargos ou status social que nos diferenciem e nos separem. Todos nós somos vistos como filhos e filhas de Deus em igualdade. E perante Ele, o Criador dos Céus e da Terra, somos todos iguais, somos seus filhos. Então, meus queridos irmãos, irmãs e amigos, Sr. Deputado, amigos daqui, da Bahia, que alegria para nós é estar aqui com vocês e celebrar este momento histórico desta cidade, deste estado tão lindo, que tem uma história muito bonita do início deste país. Estamos aqui para celebrar este momento histórico que estamos vivenciando junto com vocês.

Eu só gostaria de encerrar a minha participação nesta cerimônia especial expressando novamente a nossa gratidão por esta homenagem tão especial, mas também citando as palavras do Salvador e Redentor Jesus Cristo, cujo nome está nesta cidade, a cidade de Salvador.

No livro do Apóstolo João, 14:27, o próprio Jesus, o Salvador disse: "*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou.*" É isso que nós estamos tentando promover com a construção do templo: trazer mais paz para a vida das pessoas para que elas tenham esperança no futuro e na eternidade.

Muito obrigado, mais uma vez, por esta maravilhosa oportunidade. (Palmas)  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Depois dessas sábias e belas palavras do nosso apóstolo Ulisses, assistiremos agora a apresentação do Coral da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. Ulisses Soares: Nós gostaríamos de, sem dúvida nenhuma, marcar este momento com uma pequena lembrança que nós trouxemos para que você possa recordar o nosso agradecimento por esta homenagem especial à igreja e para que você possa lembrar também a quem nós servimos e a quem nós amamos e respeitamos muito, que tem tudo a ver com a cidade de Salvador. Espero que você possa desfrutar disso e fique marcado no seu coração a importância disso que nós estamos fazendo aqui, hoje. A imagem do Salvador. Muito obrigado mais uma vez.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Muito obrigado. Esta aqui vai ficar guardada junto comigo aqui, na minha mesa, para quando eu chegar todo dia estar bem protegido, bem cuidado. Muito obrigado.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, eu agradeço pelas presenças a todas as senhoras e todos os senhores conosco aqui e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*